

INTRODUÇÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Benavente é uma Instituição sem fins lucrativos, tutelada pela Igreja e pela Segurança Social, que desde 1232 tem vindo a cumprir a sua missão no Concelho de Benavente em apoio dos mais necessitados.

Na área da saúde, mantém-se a situação anteriormente reportada relativamente ao não cumprimento integral do Protocolo pela ARS de Lisboa e Vale do Tejo, desconhecendo-se ainda qual a produção que vai ser atribuída para o próximo ano, o que nos leva a considerar o mesmo valor atribuído para o ano de 2015.

Os utentes continuarão a não ter acesso a algumas especialidades médicas protocoladas na Santa Casa da Misericórdia, com o conseqüente transtorno provocado aos utentes e a diminuição de receita da Instituição, pese embora se preveja que vá continuar a adesão dos utentes a consultas particulares a baixo custo.

Na área social, prevê-se que se mantenha a situação de acamados da maior parte dos utentes admitidos e a admitir no Lar de Idosos, com a conseqüente necessidade de maior apoio médico e de enfermagem.

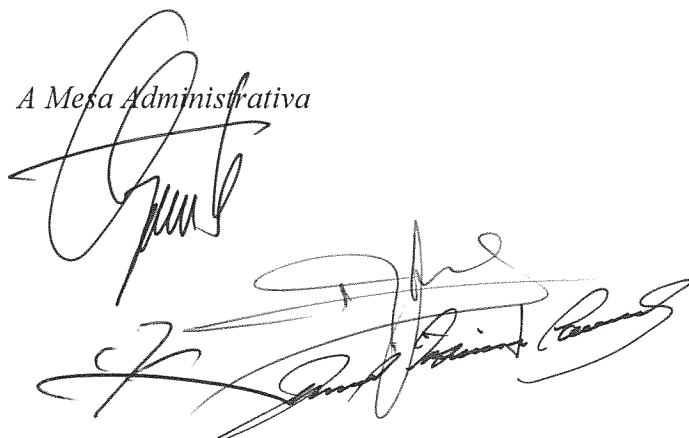
Finalmente vai ser possível transformar o Protocolo Catei em ERPI, tendo a Segurança Social aceite a capacidade do Lar para 67 utentes, após terem sido efectuadas as obras de transformação de 3 quartos quádruplos em 6 duplos.

Na área da agricultura, prevê-se a venda de pinhas mansas e azeitona, bem como da pastagem da Herdade da Machoqueira até 31 de Julho de 2016, data a partir da qual se iniciará o projeto submetido para adensamento de pinheiros mansos.

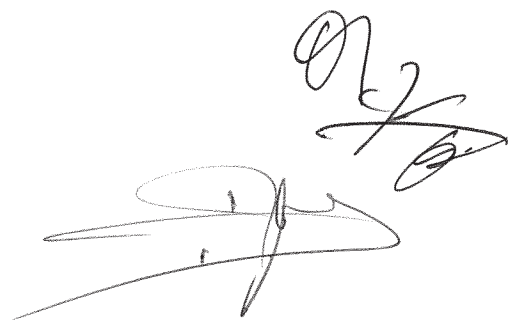
Quanto a projectos/investimentos, foi submetido o projecto de adensamento de pinheiros mansos, o qual se prevê que tenha início em 1 de Outubro de 2016. É também intenção da Mesa Administrativa, proceder à recuperação das instalações de ERPI em termos de piso, janelas e iluminação, no âmbito do Portugal 2020, após a abertura da candidatura e caso seja considerado vantajoso para a Instituição em termos de participação.

Vão continuar a ser aplicados alguns critérios de poupança e de racionalização de meios, sem contudo penalizar os colaboradores, cujo esforço, empenhamento e dedicação reconhecemos e agradecemos

A Mesa Administrativa



ÁREA SOCIAL



OBJECTIVOS

Intervir de forma continuada e integrada na melhoria progressiva da qualidade de vida dos utentes e suas famílias e continuar a assegurar o funcionamento das Valências e a manutenção dos postos de trabalho.

Continuar a integrar o protocolo de Cooperação no âmbito das Cantinas Sociais, fornecendo alimentação à população carenciada.

No âmbito do FEAC (Fundo Europeu de Apoio Alimentar a Carenciados), prevê-se que na qualidade de Instituição Mediadora, continue a proceder à distribuição dos produtos à população carenciada das freguesias de Benavente e Barrosa, pese embora se desconheçam os moldes em que irá funcionar no próximo ano.

Continuar a integrar e a colaborar com o CLAS de Benavente ao nível do Núcleo Executivo.

VALÊNCIAS

ERPI

No âmbito do Portugal 2020, está-se a aguardar pela abertura da candidatura, para submeter um projecto de reconversão da cozinha e do 1º andar do edifício da Valência ERPI.

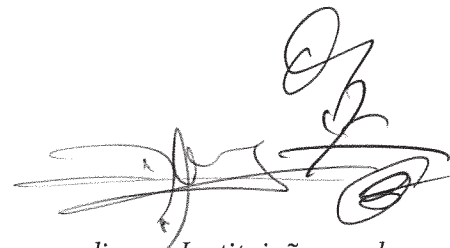
No âmbito da animação sociocultural e com a finalidade de levar os utentes a encarar o envelhecimento como um processo natural e de forma positiva onde a actividade física e mental é fundamental para melhorar a sua qualidade de vida, está previsto no âmbito da animação sociocultural, um conjunto de actividades comuns às três valências.

Também no âmbito da Psicogerontologia e com a finalidade de contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes das três valências, estão previstas actividades específicas com enfoque nas situações de demência.

APOIO DOMICILIÁRIO

O Apoio Domiciliário continua a ter uma boa aceitação pela população e permite apoiar os utentes na sua residência em higiene corporal, higiene habitacional, cuidados de imagem, alimentação, acompanhamento psicológico e serviço de animação e socialização. Trata-se de um serviço que permite a manutenção do utente no seu ambiente familiar e cuja procura se prevê que venha a aumentar no próximo ano.

CENTRO DE DIA



O Centro de Dia destina-se a apoiar os utentes que pretendem passar o dia na Instituição sendo-lhes garantido transporte, alimentação completa (pequeno almoço, almoço, lanche e jantar), toda a actividade inerente à sua condição de utentes e em algumas situações também lhes é garantida a higiene corporal, limitando-se a ir dormir a casa.

Também a utilização desta Valência se prevê que venha a aumentar no próximo ano.

APOIO MÉDICO E DE ENFERMAGEM

Em 2016 continuará a ser garantido internamente, nos dias úteis, o apoio médico e de enfermagem aos utentes internos e em função da disponibilidade existente aos utentes de Centro de Dia. O apoio de enfermagem é e será garantido presencialmente por uma enfermeira e em períodos críticos por duas, no período das 8 às 19 horas, nos dias úteis e em regime de chamada durante a noite e ao fim de semana.

ÁREA DA SAÚDE

BLOCO OPERATÓRIO

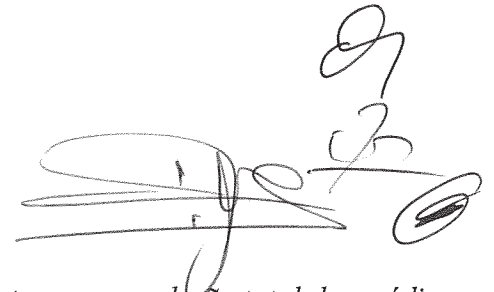
O Bloco Operatório tem estado e vai continuar condicionado à produção atribuída pela ARS e aos utentes de outros sistemas de saúde, nomeadamente ADSE, ADM, ADMG, PSP e particulares, no caso da oftalmologia, no entanto a sua taxa de ocupação tem vindo a melhorar, prevendo-se que no próximo ano se mantenha essa melhoria.

CONSULTAS

Também a produção na área das consultas protocoladas está condicionada à produção a atribuir pela ARS, prevendo-se no entanto que continue a ocorrer um incremento nas consultas particulares a baixo custo, tendo em conta as restrições que certamente se continuarão a fazer sentir por parte do Ministério da Saúde.

Relativamente às consultas particulares a baixo custo, 35€, com a colaboração dos médicos envolvidos e com a finalidade de apoiar os utentes, continuará a ser possível nas especialidades de Dermatologia, Cardiologia, Otorrinolaringologia.

ENFERMAGEM



O serviço de enfermagem teve um incremento significativo e contou com a adesão total dos médicos “residentes” que passaram a enviar os seus doentes para penso à Equipa de enfermagem. Também nos tornámos visíveis à população, passando esta a procurar os nossos serviços, procura essa que certamente será incrementada no próximo ano.

De referir que temos uma taxa nula de infeções e de outras complicações recorrentes de cirurgias realizadas, o que constitui uma garantia de profissionalismo e capacidade de execução dos nossos enfermeiros sob a orientação da Enfermeira Coordenadora.

SERVIÇO DE MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO

O Serviço de Medicina Física e de Reabilitação continuará a funcionar no âmbito da ARS em sistema convencionado e também continuará a ser penalizado com as restrições implementadas pelo Ministério da Saúde, no respeitante ao limite do número de credenciais que os médicos de família podem emitir por utente e por ano.

Continuaremos a apoiar os utentes dos sistemas complementares de saúde que nos procuram e a tratar os utentes encaminhados pelas companhias de seguros com quem temos acordos e que prevemos venham a aumentar no próximo ano.

Com a abertura do Serviço de Medicina Física e de Reabilitação às 07H30 e o seu encerramento às 20H30, continuaremos a garantir resposta imediata a todos os sinistrados enviados pelas companhias de seguros e a todas as situações que o Médico Fisiatra considere urgente, sendo também possível tratar mais doentes com menos tempo de espera.

IMAGIOLOGIA

O Serviço de Imagiologia funciona em regime de parceria com a Empresa CRX, pese embora não lhe tenha sido renovado o contrato em abril do corrente ano e lhe tenha sido movida uma acção de despejo, estando-se a aguardar pela decisão do tribunal.

PROPRIÉDADES AGRÍCOLAS

Irá manter-se o aluguer das propriedades agrícolas aos agricultores com a actualização prevista na lei

Vai também proceder-se à venda das pinhas dos pinheiros mansos existentes na Carvoeira, na Maxoqueira e nos Camarinhais.

Vai ainda proceder-se à venda da azeitona das oliveiras do complexo e do “terreno da praça de touros”.

Vai implementar-se o projeto de adensamento de pinheiros mansos na Herdade da Machoqueira, na antiga pedreira na Herdade da Carvoeira e nos Camarinhais.

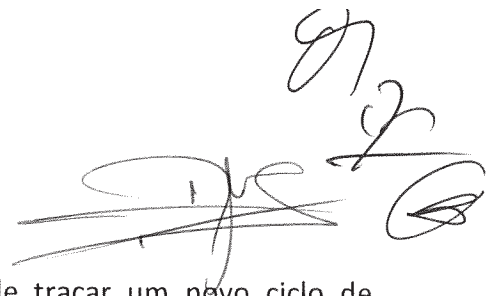


SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BENAVENTE

SETOR SOCIAL

PLANO DE ATIVIDADES 2016

NOTA INTRODUTÓRIA



Findo mais um ano de atividade, chega o momento de traçar um novo ciclo de trabalho.

O setor social propõe-se a desenvolver durante o próximo ano todo um conjunto de actividades com vista à melhoria da qualidade de vida dos Utentes projetando-nos como um Equipamento de Referência.

O Plano incide em 7 vertentes, nomeadamente:

1. Recursos Humanos;
2. Recursos Materiais;
3. Psicogerontologia;
4. Apoio Domiciliário;
5. Animação/Ocupação;
6. Costura;
7. Cozinha.

O presente Plano de Atividades reflete a nossa preocupação relativamente à conjuntura económica do país no âmbito da Segurança Social que poderá constranger o orçamento financeiro da Instituição.

Desta forma cingimo-nos ao que consideramos ser o mais pertinente.

Pela Equipa Técnica

Maria Gertrudes Alves

Cláudia Saias

Marisa Pinto

Mariana Tomás

Rute Frieza

Dália Marques

Filipa Gonçalves

Plano de Atividades 2015



RECURSOS HUMANOS

Face à formação interna ministrada e à limitação de recursos financeiros, a equipa técnica continua a dar prioridade à formação para as ajudantes de lar nas áreas das demências e dos cuidados de higiene e conforto e alimentação.

Relativamente à área de Alimentação, entendemos ser pertinente o recurso a formação externa no âmbito da higiene e segurança alimentar e nutrição.


Englobado no Plano de Atividades da Rede Social do Concelho de Benavente, a nossa equipa técnica considera uma mais-valia a participação das nossas colaboradoras nas palestras englobadas na Semana Nacional do Idoso.

RECURSOS MATERIAIS

Face à cessação da valência CATEI e às orientações da Segurança Social, a reestruturação da capacidade do Lar passa de 48 utentes para 67. Face à tendência da procura que se tem verificado nas valências de Centro de Dia e Apoio Domiciliário a equipa técnica considera de grande necessidade dar continuidade à manutenção do espaço físico do lar.

Assim, propomos:

1. A continuação da substituição do chão dos últimos 6 quartos e corredor – chão e pintura;
2. Aquisição de 6 mesas-de-cabeceira;
3. O reforço na aquisição de 2 cadeirões para os quartos da Ala Nova;
4. Aquisição de 10 banquetas para apoio de pés;
5. O número de utentes acamados e dependentes de 1.º grau mantém-se elevado, o que implica a necessidade constante de manutenção e aquisição de cadeiras de rodas, imobilizadores e colchões anti-escaras e compressores;
6. Manutenção das camas de madeira – pintura.
7. A continuação da substituição das bacias de plástico pelas de inox;

- 
8. Aquisição de um carro de distribuição de refeições e respetivos tabuleiros térmicos que ajudam a manter a temperatura da refeição;
 9. Aquisição de 4 aparelhos de ar condicionado, nomeadamente quarto de acamados 1 e 2, corredor dos quartos 14, 15 e 16 e o espaço da Lavandaria.
 10. Aquisição de 1 par de botins para cada funcionária que presta cuidados de higiene ao Utente.

Referimos como uma preocupação a utilização intensiva do secador de roupa principalmente no período de Inverno e, segundo o técnico, a alta temperatura que se verifica no espaço físico que poderá vir a danificar o equipamento.

PSICOGERONTOLOGIA

Planeamos manter e reforçar o trabalho realizado este ano, nomeadamente:

1. Sessões de treino cognitivo semanais;
2. Terapia de grupo semanal;
3. Acompanhamento psicológico individual;
4. Promover a tríade utente, família e instituição de forma a ajustar o plano de desenvolvimento individual;
5. Ações de sensibilização direcionadas aos utentes e colaboradores.

Aquisições:

Considerando o número elevado de utentes portadores de demência, justifica-se a implementação de plano de ação de atividades vocacionadas especificamente para estes idosos. Assim, solicitamos a aquisição de materiais de estimulação cognitiva adequados – roletas da memória (instrumento de estimulação cognitiva geriátrica criado pela diretora técnica da CEDIARA prémio melhor instituição 2013) e outros recursos promovidos pela “Humanamente” através de formação/workshop de estimulação cognitiva centrada na pessoa com demência.

APOIO DOMICILIÁRIO

Pretendemos dar continuidade ao nosso trabalho de forma a manter a boa referência na comunidade.

Dar sequência aos serviços de cuidados de imagem e acompanhamento psicossocial. Alargar o serviço de socialização/animação nomeadamente desenvolver um conjunto de atividades no domicílio como ler um livro, o jornal, ver um filme, conversar, jogar às cartas, dominó, no período da tarde.

ANIMAÇÃO/OCUPAÇÃO

A **Animação Sociocultural**, à semelhança dos anos anteriores, tem como principal objetivo ajudar os idosos do Lar da Santa da Misericórdia de Benavente a encarar o seu envelhecimento como um processo natural, de forma positiva e adequada, e a reconhecer a necessidade da manutenção das atividades físicas e mentais após os 65 anos.

Assim sendo, para o ano de **2016**, pretende-se desenvolver com os utentes do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Benavente as seguintes atividades:

1. Atividades de Expressão Plástica

Atividades:

Pintura;
Recortes;
Colagem;
Desenho;

Objetivos:

A realização de atividades de expressão plástica tem como objetivo manter e melhorar a motricidade manual, promover a criatividade, aumentar a auto estima.

Nestas atividades os idosos podem dar “largas a imaginação” e à criatividade através da pintura, desenho, etc. tendo como vantagem o desenvolvimento de movimentos finos, precisão manual e a coordenação psicomotora.

Material:

Mesas, cadeiras, pincéis, boiões, papel de cenário, cartolinas lisas e caneladas de diversas cores, cola de madeira, cola UHU, tesouras, folhas com imagens, cordel, caixas de madeira, garrafas, jornais velhos, pasta de modelar, telas, tintas, tesouras, lápis de cor e de cera, arroz, massas, cartão, flores secas, verniz, guardanapos decorativos,

pincéis e trinchas, entre outros que vão sendo relevantes para o desenvolvimento das diferentes ações.

Destinatários:

Todos os utentes do Lar, Centro de Dia e Apoio Domiciliário que queiram participar.

2. Atividades Físicas ou Motoras

As aulas de ginástica têm como objetivo assegurar as condições de bem – estar dos utentes, promovendo a saúde, o exercício, tentando combater o sedentarismo e desenvolvendo as suas capacidades físicas e intelectuais através de tarefas simples do movimento articular e muscular possibilitando uma maior qualidade de vida.

Material:

Cadeiras, bolas, arcos, pinos e rádio

Destinatários:

Todos os utentes do Lar, Centro de Dia e Apoio Domiciliário que queiram participar.

3. Atividades e Jogos de Estimulação Cognitiva

Atividades:

Ler/Escrever

Jogos (jogos de memória, palavras cruzadas, jogo do stop, sopa de letra, puzzles, quebra-cabeças etc.)

Cantigas populares;

Atividades de orientação e coordenação;

Exercício para trabalhar a memória, cálculo e conhecimento;

Jogos de perguntas e respostas;

Jogos dos cheiros;

Jogo de Identificação de objetos e sons.

Objetivos:

As Atividades de estimulação cognitiva têm como principal objetivo fomentar a retenção de conhecimentos, atos, sensações, exercitar e desenvolver atividades mentais, que possam retardar os efeitos da perda de memória.

Material:

Cadeiras, bolas, caixa de cartão, garrafas de plástico, aparelhagem, chapéus, puzzles, jogos de encaixe, entre outros materiais

Destinatários:

Todos os utentes do Lar, Centro de Dia e Apoio Domiciliário que queiram participar.

4. Passeios e Visitas Culturais

Atividades:

Passeios pelo Concelho;
Passeios de convívio.

Objetivos:

Estas atividades têm como objetivo principal estimular o idoso e o grupo de forma qualitativa, promover o convívio e divulgar os conhecimentos e saberes.

Material:

Meio de transporte, lanche (quando necessário), máquina Fotográfica

Recursos Humanos:

Motorista, Responsável pela animação e uma funcionária a acompanhar.

Destinatários:

Todos os utentes do Lar, Centro de Dia e Apoio Domiciliário que queiram participar.

5. Atividades no Exterior

Atividades:

Dia do museu – visita ao museu da vila
No verão – idas até ao jardim, zona ribeirinha;

Objetivos:

As atividades no exterior permitem aos idosos contactar um meio ambiente diferente, desenvolver os conhecimentos turístico – culturais e proporcionar aos utentes a possibilidade de contactarem com o espaço exterior.

Material:

Meio de transporte, lanche (quando necessário), máquina fotográfica

Recursos Humanos:

Responsável pela animação e uma funcionária a acompanhar.

Destinatários:

Todos os utentes do Lar, Centro de Dia e Apoio Domiciliário que queiram participar.

6. Atividades Religiosas

Atividades:

Celebração da Missa

Peregrinação no mês de Maio ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima.

Objetivos:

As atividades Religiosas têm como objetivo manter a tradição religiosa dos utentes e os pressupostos da Santa Casa da Misericórdia de Benavente.

Material: Alfaias religiosas; autocarro da Câmara Municipal

Destinatários:

Todos os utentes do Lar, Centro de Dia e Apoio Domiciliário que queiram participar.

7. Atividades Culinárias

Atividades:

Confeção de doces e bolos para o Lanche dos Idosos – Salame de Chocolate e bolinhos de coco etc.

Objetivos:

A execução desta atividade tem como principal objetivo fomentar o gosto pela culinária, proporcionar o contacto com antigas e novas receitas, estimulando a criatividade e a felicidade de partilhar e provar as preparações criadas.

Material: de cozinha

Destinatários:

Todos os utentes do Lar, Centro de Dia e Apoio Domiciliário que queiram participar.

8. Cinema

Atividades:

Visionar filmes de animação, filmes portugueses, documentários relativos ao meio ambiente, filmes alusivos às diferentes épocas do Ano.

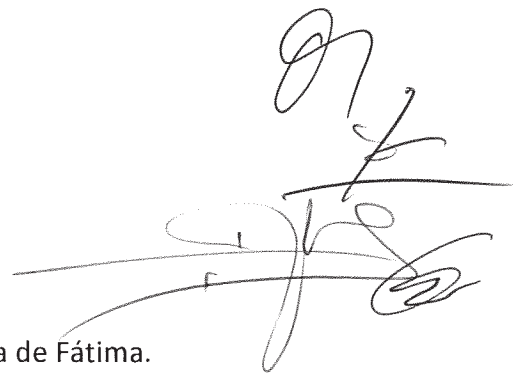
Objetivos

Promover momentos de convívio e lazer e inculcar o gosto pelo cinema.

Material:

Tela, DVD, filmes diversos

Destinatários:



Todos os utentes do Lar, Centro de Dia e Apoio Domiciliário que queiram participar.

9. Atividades Intergeracionais

Atividades:

Atividades com a participação da Creche e Jardim Infantil de Benavente.

Atividades com Agrupamento de Escolas.

Objetivos:

Promover o contacto dos idosos com crianças e jovens de escolas e infantários do concelho através da dinamização de atividades que terão como objetivo a partilha de histórias, encenações, comemorações festivas.

Material:

Tela, DVD, filmes diversos

Destinatários:

Todos os utentes do Lar, Centro de Dia e Apoio Domiciliário que queiram participar.

10. Atividades do Quotidiano

Atividades:

Pequenas Tarefas domésticas:

Colocar a loiça no refeitório

Cuidar das plantas etc.

Objetivos:

Permitir ao utente desenvolver práticas habituais com a elaboração de pequenas tarefas domésticas.

Material:

A definir

Destinatários:

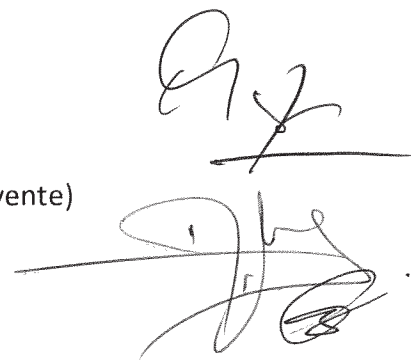
Todos os utentes do Lar, Centro de Dia e Apoio Domiciliário que queiram e possam participar.

11. Atividades Interinstitucionais

Atividades:

Almoço de Convívio do Centro de Bem-estar Social de Santo Estêvão;

Almoço Concelhio de Terceira Idade (Câmara Municipal De Benavente)
Dia de Convívio com a Fundação Pe. Tobias



Objetivos:

Realizar iniciativas que visem a promoção da pessoa idosa com a comunidade.
Fomentar/desenvolver os elos de ligação entre os idosos do concelho e promover o contacto com idosos de outras instituições.

Material:

A definir consoante a atividades ou acontecimento

Destinatários:

Todos os utentes do Lar, Centro de Dia e Apoio Domiciliário que queiram participar.

12. Comemoração de Datas Festivas:

Atividades:

Festa dos Reis, Festa de Carnaval, Festa do Dia do Pai, Festa do dia da Mãe, Santos Populares, Dia dos Avós, Dia Internacional do Idoso, Festa de S. Martinho e Festa de Natal.

Objetivos: Proporcionar interação, alegria, dinamismo entre os utentes da Instituição e os respetivos familiares, bem como, promover o contacto com idosos de outras instituições.

Material: A definir consoante a atividades ou acontecimento

Destinatários:

Todos os utentes do Lar, Centro de Dia e Apoio Domiciliário que queiram participar.

13. Informática:

Atividades:

Iniciação á aprendizagem do Word, PowerPoint, navegação na Internet;
Jogos online: Quebra-cabeças, labirintos, palavras cruzadas e
Desenho livre.

Objetivos:

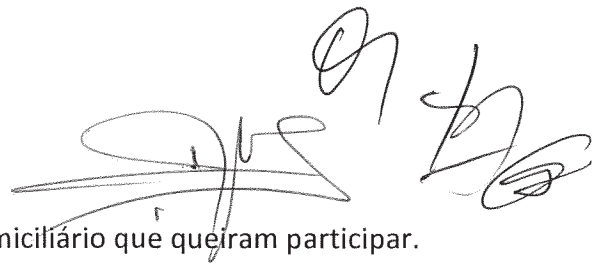
Proporcionar o contacto e aprendizagem de novas tecnologias

Material:

Computador;

Impressora e pen.

Destinatários:



Todos os utentes do Lar, Centro de Dia e Apoio Domiciliário que queiram participar.

Material a adquirir

Face á planificação acima elaborada e para a sua possível concretização será necessário a aquisição de novos materiais, tais como:

- ⇒ Jogos didáticos, puzzles e legos;
- ⇒ Tintas, glitters, purpurinas;
- ⇒ Tecidos e rendas.

Área de Costura

Esta área carece de:

- 2 cadeiras para coser á máquina;
- 2 conjuntos de prateleiras;
- 1 expositor para pendurar cabides;
- 1 aspirador;
- Pintura do espaço.

Área de Alimentação

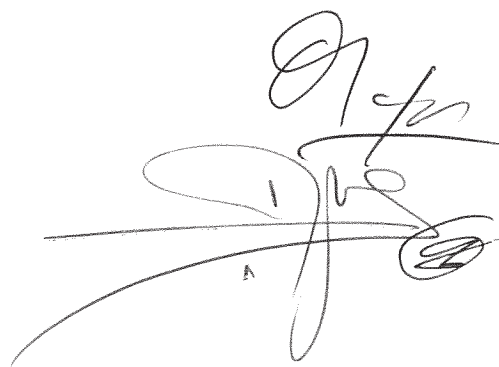
De acordo com a avaliação da Encarregada da Cozinha, as necessidades sentidas são as seguintes:

Na cozinha:

- Pintura do espaço;
- 1 forno a vapor de três prateleiras;
- 1 carro para transportar produtos da dispensa exterior para a cozinha;
- 1 carro em inox para transportar alimentos da cozinha para as câmaras frigoríficas;
- Louças e talheres para os Utentes;
- 1 escadote.

No Refeitório do pessoal:

- Pintura do espaço;
- Substituição de mesas e cadeiras;
- Aquisição de toalhas;
- Móvel vertical em inox para colocar as louças;
- Móvel em inox para guardar as louças;
- Aquisição de copos, taças e travessas;
- 1 tapete para a entrada do refeitório.



Balneários:

- Pintura e remodelação do espaço dos sanitários dos colaboradores de forma a separar e preservar a privacidade destas e dos restantes colaboradores;

ÁREA DA SAÚDE

Atividades de promoção de saúde

- Ações de Sensibilização no âmbito das demências direcionadas a familiares cuidadores;
- Participação na Feira de Empreendedorismo;

Aquisições

- 1 Carro de enfermagem em inox – com o objetivo de proceder a uma maior higienização do mesmo e da área de trabalho;
- 2 Módulos de gavetas com vários compartimentos – para maior e melhor arrumação do material no carro de enfermagem e maior rapidez na assistência ao Utente;
- Lamelas de medicação (caixas de medicação) para ficarem como caixas extra em caso de necessidade;
- Material podológico:
 - 1 Corta-unhas;
 - 1 Alicate pequeno;
 - 4 Pinças de dissecação (2 de dentes de rato e 2 normais);
 - Brocas de diamante;
 - 2 Caixa de lixas;
 - 1 Esterilizador de infravermelhos;